

Mensagem Quatro
Jó e as duas árvores

Leitura bíblica: Gn 2:9, 17; Ap 22:1-2, 14; Jó 1:1; 2:3; 42:1-6

I. Na revelação divina há duas árvores, duas origens, dois caminhos, dois princípios e duas consumações:

A. Duas árvores:

1. A árvore da vida representa o Deus Triúno como vida para o homem no relacionamento do homem com Ele – Gn 2:9; Sl 36:9a.
2. A árvore do conhecimento do bem e do mal representa Satanás, o diabo, o maligno, como morte para o homem na queda do homem diante de Deus – Gn 2:17.

B. Duas origens:

1. A árvore da vida é a origem dos homens que buscam Deus como vida para o seu suprimento e desfrute – Jo 1:4; 15:1.
2. A árvore do conhecimento do bem e do mal é a origem dos homens que seguem Satanás como seu veneno para a morte e perdição eterna – 8:44.
3. O resultado dessas duas origens são dois reinos: o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 21:43; 12:26; Cl 1:13.

C. Dois caminhos:

1. O primeiro caminho é o caminho da vida, o caminho apertado, para os homens buscarem a Deus, ganharem Deus e desfrutarem Deus em Sua vida eterna como o suprimento – Mt 7:14; At 9:2; 16:17; 18:25-26; 2Pe 2:15, 21.
2. O segundo caminho é o caminho da morte e do bem e do mal, o caminho espaçoso, para os homens seguirem Satanás e serem seus filhos – Mt 7:13; 1Jo 3:10a.

D. Dois princípios:

1. O primeiro princípio é o princípio da vida: o princípio da dependência de Deus – Jo 15:5; Gn 4:4.
2. O segundo princípio é o princípio da morte e do bem e do mal: o princípio da independência de Deus – Jr 17:5-6; Gn 4:3.

E. As duas consumações são o resultado final dos dois caminhos que os homens tomam em seu relacionamento com Deus:

1. A consumação do caminho da vida de Deus é uma cidade de água da vida, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10-11; 22:1-2.
2. A consumação do caminho da morte e do bem e do mal é um lago de fogo – 19:20; 20:10, 14-15; 21:8.

II. A intenção de Deus não era ter um Jó na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas um Jó na linha da árvore da vida:

- A. A lógica de Jó e seus amigos era segundo a linha da árvore do conhecimento do bem e do mal – Jó 2:11-32:1.
- B. Jó, assim como seus amigos, ficou retido no conhecimento do bem e do mal, não conhecendo a economia de Deus – 4:7-8.

- C. Jó e seus amigos estavam na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal; Deus estava tentando resgatá-los daquela esfera e colocá-los na esfera da árvore da vida – 1:1; 2:3; 19:10.
- D. O propósito de Deus ao lidar com Jó era voltá-lo do caminho do bem e do mal para o caminho da vida, a fim de que ele ganhasse Deus ao máximo – 42:1-6.

III. Precisamos de uma visão da árvore da vida: uma visão de Deus em Cristo como nosso alimento – Gn 2:9; Ap 22:1-2, 14:

- A. A árvore da vida representa o Deus Triúno em Cristo dispensando-Se ao Seu povo escolhido como vida na forma de alimento – Gn 2:9.
- B. A árvore da vida é o centro do universo:
 - 1. Segundo o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra, e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden; logo, o universo está centrado na árvore da vida.
 - 2. Nada é mais central e crucial tanto para Deus como para o homem do que a árvore da vida – 3:22; Ap 22:14.
- C. O Novo Testamento revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida – Jo 1:4; 15:5.
- D. Todos os aspectos do Cristo todo-inclusivo revelados no Evangelho de João são o resultado da árvore da vida – 6:48; 8:12; 10:11; 11:25; 14:6.
- E. O desfrute da árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus – Ap 22:1-2, 14:
 - 1. A árvore da vida cumpre pela eternidade a intenção que Deus tinha para o homem desde o princípio – Gn 1:26; 2:9.
 - 2. Os frutos da árvore da vida serão o alimento para os redimidos de Deus na eternidade; esses frutos serão continuamente frescos, sendo produzidos a cada mês – Ap 22:2.

IV. Quando fomos regenerados, Cristo plantou-Se em nós como a árvore da vida – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6, 15; 11:25; 15:1, 5:

- A. Em nosso viver prático, podemos não estar na linha da árvore da vida, mas na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal – Pv 16:25; 21:2.
- B. Jó buscou algo na esfera da ética, mas nós, os crentes em Cristo, devemos buscar algo na esfera de Deus – 1Co 15:28; Ef 3:16-21.
- C. Em nosso viver diário, não devemos estar na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas na esfera do Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; Rm 8:2.
- D. A intenção de Deus é nos derrubar e nos reconstruir Consigo mesmo como nossa vida e natureza, a fim de que sejamos pessoas que são completamente um com Ele – 2Co 1:9; 4:14.